

UNIVERSIDADE DE COIMBRA  
FACULDADE DE LETRAS



# CONIMBRIGA



VOLUME XL – 2001

INSTITUTO DE ARQUEOLOGIA

EUGÉNIA CUNHA<sup>1</sup>

Professora Associada

Departamento de Antropologia, Faculdade de Ciências e Tecnologia

Universidade de Coimbra, 3000-056 Coimbra

e-mail: cunhae@ci.uc.pt

## BIOARQUEOLOGIA EM SERPA: O CASO DA NECRÓPOLE DO ALPENDRE DOS LAGARES.

“Conimbriga” XL (2001) p. 321-327

**RESUMO:** Apresentam-se os dados antropológicos mais relevantes da análise de um pequeno conjunto de esqueletos recuperados durante a intervenção arqueológica no lugar de Alpendre dos Lagares (Serpa). Trata-se de uma amostra antropológica interessante não só por se tratar de um pequeno núcleo alto-medieval, mas também pelas características paleobiológicas dos indivíduos em análise passíveis de nos revelarem aspectos importantes das suas vidas. São feitas algumas comparações com séries antropológicas coevas.

**ABSTRACT:** The more relevant anthropological results retrieved for a small population nucleus, from the beginning of Middle Ages, are given. It concerns a series of skeletons exhumed from Alpendre dos Lagares (Serpa), during archaeological fieldwork. The importance of this small series relies on the paleobiological characteristics of the individuals themselves, who are susceptible to inform about patterns of life during the early Middle Ages. Some comparisons with other Portuguese osteological series from the same period are provided.

<sup>1</sup> A análise antropológica laboratorial da presente série osteológica foi feita, também, pelo biólogo Rui Pedro Gama. A concretização deste estudo teve o apoio financeiro do IN AG.

(Página deixada propositadamente em branco)

# B IO ARQUEOLOGIA EM SERPA: O CASO DA NECRÓPOLE DO ALPENDRE DOS LAGARES.

## **Introdução**

Durante muitos anos os esqueletos desempenharam um papel marginal na arqueologia. Tanto em contextos pré-históricos como históricos, são múltiplos os exemplos em que os restos ósseos eram considerados irrelevantes e, por isso, menosprezados. No entanto, desde o início da década de 80, tornou-se evidente que os arqueólogos incorporavam, cada vez mais, o estudo dos esqueletos nas suas pesquisas arqueológicas (Larsen, 1997). Em Portugal, esta tendência verificou-se uma década mais tarde. Efectivamente, nestes últimos dez anos, os arqueólogos recorrem significativamente mais ao trabalho do antropólogo. A comprová-lo estão as várias séries pré-históricas e, sobretudo, históricas que têm vindo a ser entregues para estudo à equipa do Laboratório de Paleodemografia e Paleopatologia do Departamento de Antropologia da Universidade de Coimbra. Este facto evidencia o reconhecimento do potencial dos ossos e dos dentes humanos para a reconstrução da vida, o que constitui o objecto primordial duma ciência recém emergente, a bioarqueologia (Larsen, 1997).

No presente artigo referem-se, precisamente, as principais conclusões da análise paleobiológica de um pequeno conjunto de esqueletos recuperados durante a intervenção arqueológica no lugar do Alpendre dos Lagares, Serpa, da responsabilidade da arqueóloga Doutora Conceição Lopes. No decorrer desta escavação foram detectadas sete sepulturas com uma tipologia e enquadramento que apontavam para uma cronologia visigótica. Esta cronologia foi confirmada pela datação por  $^{14}\text{C}$  do material ósseo de uma das sepulturas, efectuada na Universidade de Washington, que indicou tratar-se de material dos séculos VI a VIII.

*Um pequeno núcleo populacional alto-medieval de Serpa: algumas considerações antropobiológicas.*

Das sete sepulturas foram exumados oito esqueletos que, em Julho de 1996, foram entregues ao Laboratório supra citado para análise paleobiológica.

O presente texto reporta-se, apenas, à análise antropológica laboratorial do espólio osteológico. Para qualquer informação relativa à escavação, nomeadamente, do âmbito da antropologia funerária e tipologia das inumações, remetemos para Lopes (1997).

Tabela 1 — Esqueletos exumados na Necrópole de Alpendre dos Lagares.  
Resumo das principais características demográficas, morfológicas e patológicas.

Sepultura	Idade	Sexo	Estatura (Olivier <i>et al.</i> , 1978)	Robustez	Patologias	Observações
2	9-12 meses				Sem	
3	40-45 anos	Masculino	1.62m	Muito robusto	Reabsorção alveolar Dish possível Artrose membro superior	Desgaste dentário considerável
4	Mais de 50 anos	Masculino	1.70	Robusto	Artrose anca Dish eventual Entesopatias	Esqueleto incompleto. Não foram recuperados dentes
5. esqueleto 1	40-50 anos	Indeterminado			Cáries	Esqueleto incompleto Desgaste dentário moderado
5. esqueleto 2	20-30 anos	Feminino	1.56m	Pouco robusto	Abcesso anterior	A datação foi feita neste indivíduo
6	45-65 anos	Masculino	1.62m	Robusto	5 cáries	
7	40-50 anos	Masculino		Robusto	Espondilolise Perda de dentes <i>ante-mortem</i>	Desgaste dentário acentuado
Sondagem 10	30-40 anos	Masculino	1.64m	Bastante robusto	Cáries Abcesso Perda <i>ante-mortem</i>	Desgaste dentário anterior

Das sete sepulturas só uma, a número 5, parece ter sido reutilizada: contém 2 esqueletos. Todas as outras serviram de local de inumação a apenas um indivíduo. A presente amostra é assim composta por 8 esqueletos medianamente conservados, 7 adultos e 1 não adulto. Dos 7 esqueletos adultos, 5 são homens, 1 é do sexo feminino sendo que o restante não permitiu a diagnose sexual. Todos os indivíduos masculinos são bastante robustos e de estatura média a baixa. Dos casos patológicos analisados, merece destaque a possibilidade de doença hiperostótica nos esqueletos 3 e 4, ambos masculinos. É também de assinalar a frequência significativa de patologias orais: as cáries e os abscessos são comuns, o que denota uma alimentação rica em alimentos cariogénicos, tais como frutos doces e mel e, simultaneamente, a ausência de qualquer tipo de cuidados higiénicos e/ou terapêuticos com a dentição.

#### *Algumas comparações com séries coevas*

Não obstante a presente série osteológica poder ser comparada com outras séries portuguesas mais ou menos coevas, como é o caso da proveniente da necrópole paleocristã do assento de Chico Roupa (séculos VI-VII) (Soares *et al.*, 1997) em Serpa, da de Santa Justa, também em Serpa, da necrópole visigótica de Torre de Palma (séculos IV-VIII) (Powell, 1996) e da necrópole visigótica da Silveirona (Lopes, 1997 e Lopes e Cunha, 1998), no todo, o conjunto de indivíduos alto-medievais ainda não é significativo, em termos numéricos, para permitir ilações a nível geral. Assim, só as séries da Silveirona e de Torre de Palma são constituídas por um número razoável de indivíduos, respectivamente N=53 e N= 63, estando a última série ainda numa fase preliminar de análise. Cada um dos restantes sítios fornece, em média, menos do que 10 indivíduos. No entanto, são possíveis alguns comentários de carácter comparativo.

A reutilização das sepulturas é um dado comum entre as várias necrópoles, nomeadamente nas três da área de Serpa, Chico Roupa, a presente e ainda Santa Justa. Outro aspecto semelhante tem a ver com a fraca representatividade dos não-adultos, particularmente dos muito novos. Em Silveirona (Lopes, 1997) há cerca de 15% de não-adultos e em Torre de Palma (Powell, 1996) esta frequência atinge os 20%. Já em Chico Roupa as crianças estão ausentes. A fraca representatividade

dos esqueletos não-adultos parece indicar que os mesmos poderiam ser alvo de enterramento noutra local, como por exemplo nas áreas residenciais, ou que seriam enterrados numa área seleccionada do cemitério.

Em termos morfológicos, as estaturas até agora obtidas para os indivíduos alto-medievais são muito semelhantes, indicando valores medianos a baixos. Um aspecto curioso tem a ver com o acentuado desgaste dentário anterior, nalguns indivíduos maior que o posterior, nomeadamente na presente necrópole, facto que poderá estar relacionado com algum hábito cultural como o da utilização da boca para outros fins que não os alimentares.

A obtenção de resultados menos preliminares está dependente da continuação da análise antropológica da série de Torre de Palma e também da pequena amostra de Santa Justa. Será então possível empreender uma análise comparativa mais exaustiva que certamente contribuirá para o conhecimento das populações alto-medievais do Alentejo.

## BIBLIOGRAFIA

- CUNHA, E. Gama, R.P. 1997. Alpendre dos Lagares (Serpa). Relatório antropológico. Departamento de Antropologia. Universidade de Coimbra. Inédito.
- LARSEN, C.S. 1997. *Bioarcheology. Interpreting behavior from the human skeleton*. Cambridge. Cambridge University Press.
- LOPES, C. 1997. Silveirona revisitada. Nova análise antropológica quatro décadas depois. Relatório de estágio em Ciências Humanas. Departamento de Antropologia. Universidade de Coimbra. Inédito.
- LOPES, C.; Cunha, E. 1998. Silveirona revisited: a new anthropological analysis of a visigothic population. *Actas do X Congreso Español de Antropología Biológica*.
- MERBS, C. 1989. Spondylolyses nature and anthropological significance. *International Journal of Anthropology*. 4.3:163-169.
- OLIVIER, G. et al. 1978. New estimations of stature and cranial capacity in modern man. *Journal of Human Evolution*. 7:512-518.
- POWELL, M. 1996. Life and death at Torre de Palma, Alto Alentejo, Portugal. Paper presented at the symposium "Fifteen years at Torre de Palma" University of Louisville.
- SOARES, A.M.; SANTOS, A.L.; Umbelino, C. 1997. A Necrópole Paleocristã do Assento de Chico Roupa (Vila Verde de Ficalho, Serpa). *Arqueologia Medieval*. 5: 23-33.